

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017																		
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LAIS101	Língua e Prática Textual	21	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
LAIS107	Modelos e Metodologias de Animação	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0	135
LAIS103	Psicologia Social	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0	135
LAIS104	Sociologia Geral	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10	65	1	1º Semestre	5,0	135
LAIS106	Trabalho Social: Teorias e Práticas	20	25	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	1	1º Semestre	5,0	135
LAIS105	Antropologia Cultural	26	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
LAIS110	Contextos Profissionais	10	25	-	-	-	-	-	-	15	-	5	5	60	1	2º Semestre	5,0	135
LAIS102	História Contemporânea e Cidadania	37	15	-	-	-	4	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
LAIS109	Oficina de Animação Musical e Dramática	-	40	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	1	2º Semestre	5,0	135
LAIS108	TIC em Contextos Profissionais	18	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	70	1	2º Semestre	5,0	135
LAIS209	Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	-	58	-	-	-	30	-	-	-	-	20	12	120	2	Anual	10,0	270
LAIS206	Artes e Património	-	40	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS204	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	6	30	-	-	-	12	-	-	-	-	8	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS202	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	15	30	-	-	-	10	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS208	Seminário de Investigação e de Projeto	20	26	-	-	-	-	-	-	-	-	10	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS203	Educação e Animação Ambiental	25	21	-	-	-	5	-	-	-	-	5	4	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS207	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	25	20	-	-	-	-	-	-	-	-	10	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS201	Saúde e Sociedade	20	20	-	-	-	5	-	-	-	-	10	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS205	Sociologia da Juventude e Políticas da Cidade	26	20	-	-	-	-	-	-	-	-	9	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS305	Carteira de Competências	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0	135
LAIS304	Projeto de Animação e Intervenção	60	40	-	-	-	40	-	-	150	-	-	30	320	3	Anual	30,0	810
LAIS303	Comunicação Empresarial e Marketing	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	3	1º Semestre	5,0	135
LAIS301	Políticas Sociais	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	15	5	60	3	1º Semestre	5,0	135
LAIS302	Redes, Solidariedades e Coesão Social	20	20	-	-	-	5	-	-	-	-	10	5	60	3	1º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica_1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					

LAIS20012	Culturas Populares	27	21	-	-	-	7	-	-	-	-	-	5	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS30001	Economia, Gestão e Empreendedorismo	41	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	2	1º Semestre	5,0	135
LAIS20014	Produção de Conteúdos Multimédia	10	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	70	2	1º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica 2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LAIS20020	Animação de Bibliotecas e Espaços Museológicos	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	2º Semestre	5,0	135
LAIS20030	Formação de Formadores	10	37	-	-	-	-	-	-	-	-	5	8	60	3	2º Semestre	5,0	135
LAIS20019	Organização e Produção de Eventos	12,5	12,5	-	15	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral 1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral 2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
OP0007	Cinema e Televisão	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
OP0088	Comunicação e Património Literário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	-
OP0001	Tecnologias Artísticas	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante 1		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LAIS20016	Animação Desportiva	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
LAIS20011	Espaço, Culturas e Desenvolvimento	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	2	2º Semestre	5,0	135
Unidades Curriculares Optativas - Opção Profissionalizante 2		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT					
LAIS20031	Animação Turística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	3	1º Semestre	5,0	-
LAIS20022	Metodologias e Projetos de Animação Socio-educativa	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	1º Semestre	5,0	135
LAIS20017	Roteiros e Percursos	20	20	-	-	-	15	-	-	-	-	-	5	60	3	1º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

Os cursos na área da Animação sociocultural apresentam uma significativa variabilidade de instituição para instituição de ensino superior, acentuando alguns deles as áreas artísticas, outros a de património e/ou a cultura (por exemplo, o IPL denomina o seu apenas como Animação Cultural). No caso da ESE, tenta-se acentuar mais uma vertente de intervenção social, embora esta seja inerente à própria área de animação sociocultural, é esta a ênfase do curso. Comparando com outros cursos, tem em comum uma vasta área de ciências sociais, as metodologias e técnicas de animação, a área de investigação e a iniciação à prática profissional.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		32	32	32
Regime Especial (1)		1	1	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTESP, TOCS)	5	4	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	5	2
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	12	0	2
	Estudante Internacional	5	6	6
	Total OCA	23	15	14
Total		56	48	46

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Os estudantes provêm, em geral, dos concursos nacionais de acesso, ocupando, à exceção de um aluno, a totalidade das vagas apresentadas a concurso, sendo de destacar que parte significativa deles é proveniente "de Mudanças de curso, Transferências e Reingressos".

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	110	117	107
Colocados CNA	42	42	43
Matriculados CNA	31	33	26
Candidatos CNA / Vagas CNA	343,8%	365,6%	334,4%
Colocados CNA / Vagas CNA	131,3%	131,3%	134,4%
Matriculados CNA / Colocados CNA	73,8%	78,6%	60,5%
Matriculados CNA / Vagas CNA	96,9%	103,1%	81,3%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	31,6%	34,4%	28,9%
Colocados CNA 1ª Opção	16	21	24
Matriculados CNA 1ª Opção	15	21	16
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	50,0%	65,6%	75,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	46,9%	65,6%	50,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2016.17 verifica-se uma redução no número de alunos candidatos ao CNA, mas sem alterações significativas quanto às percentagens dos alunos matriculados/colocados e matriculados/inscritos.

c) Notas de ingresso

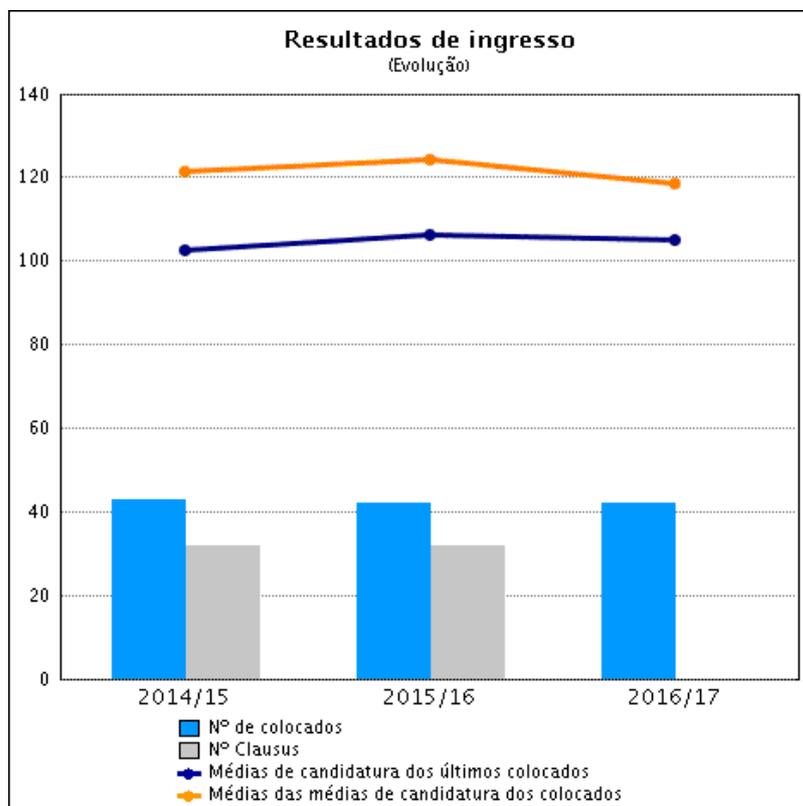
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	105,2	106,6	102,8
Nota média de ingresso dos colocados CNA	118,6	124,3	121,7

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso não regista variações significativas face ao último ano letivo, embora se tenha verificado uma ténue descida, ficando um pouco abaixo dos 12 valores. A nota mínima também regista uma ligeira descida, face ao ano letivo anterior.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

O número de colocados é relativamente estável, assim como a média das notas de ingresso.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	3	1	3

CET	0	1	0
Estudante Internacional	2	0	0
OUTROS OCA	3	2	2
REINGRESSO	1	3	2
Total Matriculados OCA	9	7	7
Matriculados OCA/ Vagas OCA	50,0%	77,8%	87,5%

CT5 - Comentário à tabela 5

Os estudantes do OCA colocados no curso são sobretudo oriundos de "Outros OCA", de candidaturas M23 e também de estudantes internacionais. O número de candidatos M23 aumentou relativamente ao ano anterior.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	55,4%	68,8%	56,5%
Matriculados OCA/Total de Vagas	16,1%	14,6%	15,2%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	71,4%	83,3%	71,7%

CT6 - Comentário à tabela 6

Este ano letivo, verificou-se uma ligeira redução referente ao número de matriculados CNA, face ao total de vagas, mas o mesmo não aconteceu no número de matriculados OCA que teve percentagens superiores aos dois anos letivos anteriores. O número de estudantes que se matriculam registou uma percentagem semelhante à do ano de 2014.15, abaixo da percentagem do ano anterior (2015.16).

f) Proveniência dos estudantes matriculados**Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Alcacér do Sal	2	5,0%	0	0,0%	1	3,0%
Alcochete	2	5,0%	1	2,5%	1	3,0%
Almada	4	10,0%	2	5,0%	5	15,2%
Barreiro	6	15,0%	7	17,5%	1	3,0%
Moita	0	0,0%	6	15,0%	3	9,1%
Montijo	1	2,5%	1	2,5%	2	6,1%
Palmela	3	7,5%	7	17,5%	0	0,0%
Ponte de Sor	2	5,0%	0	0,0%	1	3,0%
Seixal	4	10,0%	4	10,0%	3	9,1%
Sesimbra	4	10,0%	0	0,0%	1	3,0%
Setúbal	8	20,0%	6	15,0%	7	21,2%
Outros	4	10,0%	6	15,0%	8	24,2%
Total	40	100,0%	40	100,0%	33	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Os estudantes provenientes da Península de Setúbal constituem a maioria dos estudantes matriculados no curso, tendo aumentado ligeiramente a percentagem dos que são oriundos do concelho de Setúbal e diminuído ligeiramente a percentagem dos que são provenientes de outros concelhos fora da região.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Beja	0	0,0%	4	10,0%	0	0,0%
Lisboa	2	5,0%	0	0,0%	5	15,2%
Portalegre	2	5,0%	0	0,0%	2	6,1%
Setúbal	35	87,5%	34	85,0%	24	72,7%
Outros	1	2,5%	2	5,0%	2	6,1%
Total	40	100,0%	40	100,0%	33	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Em termos de distritos, Setúbal é de facto o distrito mais expressivo (87,5%), permitindo perceber a afirmação da escola num contexto regional. A atratividade de estudantes de fora do distrito é pequena, sendo os concelhos de Lisboa e Portalegre têm 5% cada do total dos alunose há ainda um aluno que vem de um distrito não identificado na tabela.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	2	5,0%	4	10,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	1	2,5%
ILHAS	1	2,5%	1	2,5%
LISBOA	37	92,5%	34	85,0%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	40	100,0%	40	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A inserção de Setúbal na região de Lisboa determina que esta seja a mais expressiva, verificando-se uma descida no que se refere ao número de matriculados provenientes do Alentejo (só 5%). O Algarve mantém-se como uma das potenciais regiões de expansão para o curso.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	33	82,5%	30	75,0%	25	75,8%
Masculino	7	17,5%	10	25,0%	8	24,2%
Total	40	100,0%	40	100,0%	33	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

A percentagem de estudantes do género feminino continua a ser significativamente superior (82,5%) face ao género masculino, tendo-se registado uma ligeira descida dos estudantes masculinos matriculados comparativamente com o ano anterior.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	10	25,0%	10	25,0%	6	18,2%
Dos 21 aos 23 anos	21	52,5%	26	65,0%	20	60,6%
Dos 24 aos 27 anos	3	7,5%	3	7,5%	4	12,1%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 36 aos 40 anos	2	5,0%	0	0,0%	1	3,0%
Mais de 40 anos	4	10,0%	1	2,5%	2	6,1%
Total	40	100,0%	40	100,0%	33	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

A maior parte dos estudantes que frequenta o curso situa-se na faixa etária 21-23, tal como nos anos anteriores. Verifica-se ainda um ligeiro incremento de estudantes matriculados na faixa até aos 20, mas também algum incremento dos alunos de "Mais de 40 anos".

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	2	2,5%	2	2,5%
Básico 1	11	13,8%	6	7,5%
Básico 2	7	8,8%	10	12,5%
Básico 3	15	18,8%	21	26,3%
Secundário	18	22,5%	27	33,8%
Superior	7	8,8%	10	12,5%
Desconhecido	6	7,5%	4	5,0%
Sem Informação	14	17,5%	0	0,0%
Total	80	100,0%	80	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

A maior parte dos pais dos estudantes que frequentam o curso tem o nível de escolaridade básico e secundário. Regista-se uma ligeira descida do grau de escolaridade dos pais ao nível do ensino superior e pequena uma subida dos pais com escolaridade ao nível do 1º ciclo do Ensino Básico

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Reformados	13	16,3%	6	7,5%
Empregados	36	45,0%	50	62,5%
Desconhecido	6	7,5%	4	5,0%
Desempregados	3	3,8%	10	12,5%
Outros	8	10,0%	10	12,5%
Sem Informação	14	17,5%	0	0,0%
Total	80	100,0%	80	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A maior parte dos pais dos estudantes que frequentam o curso tem emprego, tendo diminuído significativamente o número de pais em situação de desemprego relativamente ao ano anterior, embora seja significativo o número de pais dos quais não se tem informação. Por outro lado, aumentou o número de pais reformados.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

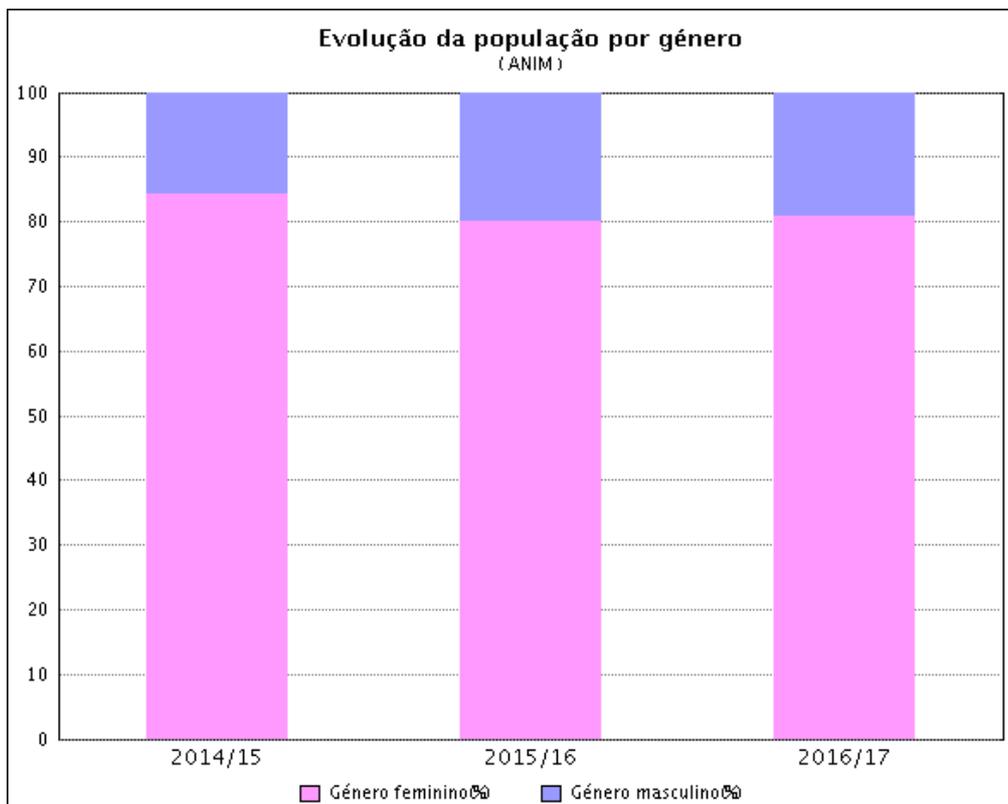
Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	34	34,7%	38	39,6%	31	34,4%
2º Ano	33	33,7%	28	29,2%	24	26,7%
3º Ano	31	31,6%	30	31,3%	35	38,9%
Total	98	100,0%	96	100,0%	90	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de alunos matriculados no curso tem um ligeiro acréscimo, decorrendo este do número de alunos a frequentar os 2º e 3º anos.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género

**CG2 - Comentário ao gráfico 2**

Como já foi anteriormente comentado, o gráfico evidencia que o número de estudantes do género feminino é significativamente superior face ao masculino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	10	10,2%	10	10,4%	6	6,7%
Dos 21 aos 23 anos	62	63,3%	62	64,6%	59	65,6%
Dos 24 aos 27 anos	14	14,3%	15	15,6%	12	13,3%
Dos 28 aos 35 anos	3	3,1%	5	5,2%	9	10,0%
Dos 36 aos 40 anos	3	3,1%	2	2,1%	1	1,1%
Mais de 40 anos	6	6,1%	2	2,1%	3	3,3%
Total	98	100,0%	96	100,0%	90	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Esta situação já foi comentada anteriormente, a maior parte dos estudantes que frequenta o curso situa-se na faixa etária 21-23, denotando-se um ligeiro incremento de estudantes matriculados na faixa até aos 20.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	20	20,0%	13	14,0%	10	11,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

O número oficial de estudantes com estatuto de trabalhador estudante aumentou de forma muito significativa. No entanto, há estudantes que não conseguem obter a confirmação que lhes permita obter o estatuto, quer por estarem em situação de emprego precário, quer por trabalharem em part-time.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade**

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	8	10	6
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	2	0
Graduados com Mobilidade	0	1	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	8,2%	10,4%	6,7%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	2,1%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)**CT17 - Comentário à tabela 17**

As dificuldades financeiras constituem, potencialmente, um dos motivos mais significativos para a inexistência de estudantes outgoing. Contudo, mantém-se algum desconhecimento que persiste, não obstante à divulgação que procuramos fazer no âmbito do curso e com a colaboração da equipa do IPS, há ainda a dificuldade acrescida do curso não existir com a mesma denominação noutros países, mesmo em Espanha o curso com maior semelhança, denomina-se como Educação Social. Já a mobilidade incoming registou valores positivos, embora se tenha registado uma ligeira descida face ao ano anterior.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	3	2	2
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	1	0	1

CT18 - Comentário à tabela 18

O nível de internacionalização é baixo, o que constitui uma preocupação, embora haja a registar um aumento de 2 para 3 alunos, face aos dois anos letivos anteriores.

B4.3 - Parcerias internacionais**PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS****PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS****Parte D1 - Resultados Académicos****a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo****Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LAIS105	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	33	87,9%	84,8%	96,6%	40	85,0%	85,0%	100,0%	37	91,9%	91,9%	100,0%
OP0007	Cinema e Televisão	Área Científica não definida no sistema	17	88,2%	70,6%	80,0%	27	88,9%	85,2%	95,8%	21	95,2%	90,5%	95,0%
OP0088	Comunicação e Património Literário	Área Científica não definida no sistema	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LAIS110	Contextos Profissionais	Ciências Sociais	32	90,6%	90,6%	100,0%	38	94,7%	94,7%	100,0%	35	97,1%	94,3%	97,1%
LAIS102	História Contemporânea e Cidadania	Ciências Sociais	35	88,6%	68,6%	77,4%	41	87,8%	78,0%	88,9%	55	94,5%	89,1%	94,2%
LAIS101	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	32	100,0%	93,8%	93,8%	39	97,4%	92,3%	94,7%	32	100,0%	90,6%	90,6%
LAIS107	Modelos e Metodologias de Animação	Pedagogia	38	92,1%	92,1%	100,0%	40	100,0%	95,0%	95,0%	30	100,0%	93,3%	93,3%
LAIS109	Oficina de Animação Musical e Dramática	Artes	33	90,9%	90,9%	100,0%	43	88,4%	81,4%	92,1%	54	100,0%	94,4%	94,4%
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	Área Científica não definida no sistema	20	100,0%	90,0%	90,0%	22	90,9%	90,9%	100,0%	18	100,0%	100,0%	100,0%
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	12	91,7%	91,7%	100,0%	16	93,8%	87,5%	93,3%	20	85,0%	85,0%	100,0%
LAIS103	Psicologia Social	Ciências Sociais	32	96,9%	96,9%	100,0%	37	94,6%	94,6%	100,0%	29	100,0%	96,6%	96,6%
LAIS104	Sociologia Geral	Ciências Sociais	33	97,0%	90,9%	93,8%	43	95,3%	93,0%	97,6%	34	97,1%	79,4%	81,8%
OP0001	Tecnologias Artísticas	Área Científica não definida no sistema	12	91,7%	91,7%	100,0%	14	100,0%	100,0%	100,0%	16	75,0%	75,0%	100,0%
LAIS108	TIC em Contextos Profissionais	Tecnologias de Informação e Comunicação	37	86,5%	86,5%	100,0%	35	85,7%	85,7%	100,0%	55	96,4%	92,7%	96,2%
LAIS106	Trabalho Social: Teorias e Práticas	Ciências Sociais	36	91,7%	86,1%	93,9%	42	92,9%	90,5%	97,4%	29	100,0%	82,8%	82,8%
1º ano			405	92,3%	87,7%	94,9%	477	92,2%	89,1%	96,6%	465	96,1%	90,3%	94,0%

CT19 - Comentário à tabela 19

O nível de sucesso escolar nas UC do 1º ano é globalmente bastante positivo, com resultados médios na ordem dos 90%.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LAIS20016	Animação Desportiva	Ciências do Desporto	24	100,0%	100,0%	100,0%	19	100,0%	94,7%	94,7%	14	57,1%	50,0%	87,5%
LAIS20018	Animação, Promoção e Património Cultural	Ciências Sociais / Artes	6	100,0%	100,0%	100,0%	12	91,7%	91,7%	100,0%	5	40,0%	40,0%	100,0%
LAIS206	Artes e Património	Artes	32	96,9%	96,9%	100,0%	28	100,0%	92,9%	92,9%	27	100,0%	100,0%	100,0%
LAIS20012	Culturas Populares	Artes / Linguas e Literaturas	31	100,0%	100,0%	100,0%	22	100,0%	95,5%	95,5%	22	100,0%	100,0%	100,0%
LAIS209	Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos	Ciências Sociais	31	100,0%	100,0%	100,0%	27	96,3%	92,6%	96,2%	25	96,0%	96,0%	100,0%
LAIS30001	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	2	100,0%	100,0%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	1	100,0%	0,0%	0,0%
LAIS203	Educação e Animação Ambiental	Ciências da Natureza / Pedagogia	31	100,0%	93,5%	93,5%	30	93,3%	90,0%	96,4%	4	0,0%	0,0%	0,0%
LAIS207	Intervenção Social com Populações e Grupos de Risco	Pedagogia / Ciências Sociais	32	96,9%	96,9%	100,0%	31	93,5%	90,3%	96,6%	24	95,8%	87,5%	91,3%
LAIS204	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Pedagogia	31	96,8%	96,8%	100,0%	27	96,3%	96,3%	100,0%	26	100,0%	100,0%	100,0%
LAIS202	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	Ciências Sociais	33	100,0%	100,0%	100,0%	27	100,0%	96,3%	96,3%	-	-	-	-
LAIS201	Saúde e Sociedade	Ciências Sociais / Ciências da Natureza	31	100,0%	100,0%	100,0%	27	96,3%	96,3%	100,0%	25	100,0%	100,0%	100,0%
LAIS208	Seminário de Investigação e de Projeto	Matemática / Ciências Sociais	32	96,9%	96,9%	100,0%	29	96,6%	93,1%	96,4%	26	92,3%	92,3%	100,0%
LAIS205	Sociologia da Juventude e Políticas da Cidade	Ciências Sociais	39	100,0%	97,4%	97,4%	30	90,0%	70,0%	77,8%	25	84,0%	84,0%	100,0%
2º ano			355	98,9%	98,0%	99,1%	316	95,9%	91,1%	95,0%	224	90,6%	88,8%	98,0%

CT20 - Comentário à tabela 20

A média de sucesso do 2º ano é bastante elevada, com resultados globais acima dos 90%.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LAIS20020	Animação de Bibliotecas e Espaços Museológicos	Linguas e Literaturas / Artes	13	92,3%	84,6%	91,7%	10	80,0%	80,0%	100,0%	13	76,9%	69,2%	90,0%
LAIS305	Carteira de Competências	Ciências Sociais	29	89,7%	86,2%	96,2%	28	100,0%	89,3%	89,3%	30	93,3%	73,3%	78,6%
LAIS303	Comunicação Empresarial e Marketing	Ciências da Comunicação	26	100,0%	100,0%	100,0%	22	100,0%	95,5%	95,5%	29	100,0%	93,1%	93,1%
LAIS20030	Formação de Formadores	Pedagogia	15	100,0%	100,0%	100,0%	15	93,3%	93,3%	100,0%	14	100,0%	92,9%	92,9%
LAIS20022	Metodologias e Projetos de Animação Socio-educativa	Matemática / Pedagogia	18	100,0%	100,0%	100,0%	18	100,0%	100,0%	100,0%	23	100,0%	91,3%	91,3%
LAIS301	Políticas Sociais	Ciências Sociais	27	100,0%	100,0%	100,0%	25	100,0%	96,0%	96,0%	29	100,0%	89,7%	89,7%
LAIS304	Projeto de Animação e Intervenção	Ciências Sociais	27	100,0%	88,9%	88,9%	29	93,1%	93,1%	100,0%	30	86,7%	73,3%	84,6%
LAIS302	Redes, Solidariedades e Coesão Social	Ciências Sociais	27	100,0%	100,0%	100,0%	25	100,0%	100,0%	100,0%	29	100,0%	89,7%	89,7%
LAIS20017	Roteiros e Percursos	Artes / Ciências Sociais	9	100,0%	100,0%	100,0%	6	83,3%	66,7%	80,0%	8	87,5%	62,5%	71,4%
3º ano			191	97,9%	95,3%	97,3%	178	96,6%	93,3%	96,5%	205	95,1%	83,4%	87,7%

CT21 - Comentário à tabela 21

A média de sucesso do 3º ano é bastante elevada, com resultados globais acima dos 90%.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	951	95,9%	93,1%	97,0%	971	94,2%	90,5%	96,1%	894	94,5%	88,4%	93,5%

CT22 - Comentário à tabela 22

A taxa de sucesso escolar - de 97% é bastante positiva, tendo crescido ligeiramente em relação ao ano anterior.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	10	10,2%	15	15,6%	7	7,8%

CT23 - Comentário à tabela 23

Não há retenção no 1º ano do curso. A desistência ou abandono do curso por parte de 34 estudantes, é uma questão muito relevante, a questionar, reflectir e intervir, verificando-se mesmo um acentuado crescimento neste ano lectivo. Temos vindo a analisar algumas das razões dos estudantes, são elas designadamente: a) desconhecer o âmbito deste curso; b) esta não ser a primeira opção da sua candidatura ao ensino superior; c) incompatibilidade com os horários como trabalhadores estudantes e dificuldade em realizar o curso através de exame; algumas características do plano de estudos e/ou de práticas de docência.

c) Indicadores de eficácia global**Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global**

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	25	24	27
Graduados em até N anos/Total de Graduados	92,0% - 23	79,2% - 19	74,1% - 20
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	4,0% - 1	16,7% - 4	18,5% - 5
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	4,0% - 1	4,2% - 1	7,4% - 2
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	3	3
Graduados/Estudantes matriculados	62,5%	60,0%	81,8%
Nota Média Final dos Diplomados	13,8	14	13,8

CT24 - Comentário à tabela 24

A maior parte dos alunos termina o curso em três anos ou quanto muito no ano seguinte (em 4 anos), sendo residual a percentagem dos que o concluem em mais de 4 anos.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

A empregabilidade deveria ser estudada também de um modo qualitativo, através de estudos de caso que permitissem entender melhor os problemas dos estudantes no acesso ao emprego.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

O incremento do novo plano de estudos em 2014/15, proporcionou o aumento de créditos e consequentemente de tempo dedicado ao estágio final de 3º ano, o que gerou satisfação entre os alunos. A avaliação contínua, feita com uma comissão de estudantes do curso, com dois estudantes indicados por cada ano/turma permitiu mais uma vez evidenciar falhas e efectuar uma reunião com os docentes do curso no início do ano lectivo de 2017.18 sentido de as colmatar. O ano lectivo de 2016.17 foi algo atípico, com algumas dificuldades acrescidas no curso, dados os problemas de saúde da coordenadora do curso foi necessário fazer um conjunto de substituições de docentes e reconstruir a própria equipa de coordenação.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

As tutorias promovidas por cada docente no decurso e âmbito de cada UC e a disponibilidade para facultar informação aos estudantes que se apresentam a exame constituem os modos mais comuns de combate ao insucesso escolar. Continuaremos também a fazer reuniões de ano para conhecer junto dos estudantes as causas que na perspectiva deles, causam o insucesso escolar existente, pois embora este não seja significativo, há que tentar torná-lo meramente residual.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Este curso, a par de outros da ESE, possui um incentivo muito específico às atividades extracurriculares através da inclusão de uma UC denominada Carteira de Competências. Nesta UC, os estudantes têm que realizar actividades de natureza complementar ao plano de estudos, de carácter sociocultural, educativa e artística, ao longo dos 3 anos do curso. Há também neste momento um grupo de teatro do Politécnico, no qual participam vários estudantes do curso, outros estão envolvidos na Associação Académica, no núcleo de Animação Sociocultural e nas Tunas da ESE-IPS. Em algumas UC, como em Contextos Profissionais, Design, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos e Projetos de Animação e Intervenção, os estudantes realizam projetos e atividades com instituições da comunidade. São ainda incentivados a participar em seminários sobre a profissão e ou áreas de desenvolvimento profissional. Em estudo a colaboração com a a APDASC (a principal associação de animadores socioculturais no terreno) para a concretização do seu congresso anual, interligando-o com a celebração dos 10 anos do curso.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade é de referir a taxa de desemprego dos diplomados do IPS nesta área se situa abaixo da que existe a nível nacional, o que é um dado positivo (10, 2 para diplomados pelo IPS e 15, 5 a nível nacional). De salientar ainda que qualquer conjuntura de retracção económica influencia bastante o emprego na área social e que nesta é notória a inserção no mercado de trabalho através de estágios profissionais (11,1%), que apesar de serem remunerados nem sempre conduzem a uma situação de emprego. Contudo, é uma formação com potencialidades acrescidas por permitir o trabalho com populações de todas as idades e pela formação ao sul do Tejo, só existir neste momento na ESE-SET.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Como já se referiu antes ainda não se concluiu um ciclo de implementação do novo plano de estudos, pelo que nos parece prematuro fazer mais do que a monitorização que tem vindo a ser desenvolvida anualmente. Depois de cumprido esse ciclo, poderá pensar-se num plano de melhoria que venha a considerar alterações ao próprio plano de estudos. Neste momento, as alterações propostas anualmente passam pelo trabalho com os docentes, sobretudo para se vincularem mais aos objectivos do curso.

A. - Análise global dos resultados

Os aspectos que consideramos mais preocupantes são: a) a taxa de abandono do curso; b) o baixo nível de estudantes outgoing e c) a empregabilidade. Procurar-se-à, com a participação dos estudantes, das associações profissionais e em conjunto com a direção estudar possíveis soluções.

B. - Propostas de melhoria a implementar

Relativamente às proposta de melhoria: - Investir globalmente no 1º ano do curso, aumentando o número de UC que desenvolvem trabalhos no terreno (abandono escolar) - Compreender as motivações de abandono do curso e tentar intervir, quando possível, para que os estudantes não anulem a sua matrícula. - Maior cooperação entre os docentes, sobretudo os que trabalham no mesmo ano curricular - Aproximação maior dos docentes à área científica do curso, com estímulo à participação em congressos e escrita de artigos para integrar em publicações na área (divulgação atempada destes eventos). - Proposta de adesão da instituição à Rede Ibero Americana de Animação Sociocultural. - Assinatura de revistas na área e melhoria do acervo bibliográfico. - Continuação da colaboração activa com o CIMOB e GI.Com em termos da divulgação do curso. - Continuidade aos processos de análise qualitativa dos percursos de diplomados no âmbito da coordenação de curso, em parceria com associações que agregam profissionais, tais como a APDASC.